FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO – FPSM – VALE REAL/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Maio/2017

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO – FPSM – VALE REAL/RS,** com dados referentes ao mês de Maio de 2017**.**

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO – FPSM – VALE REAL/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

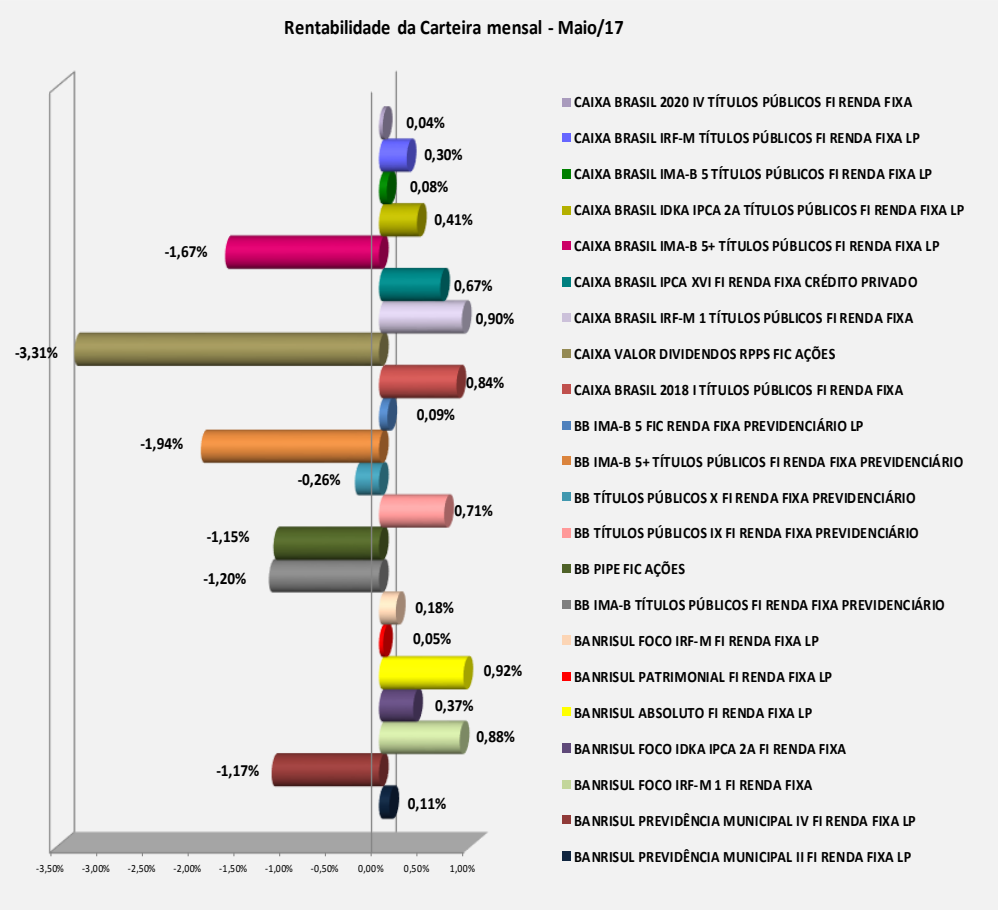
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

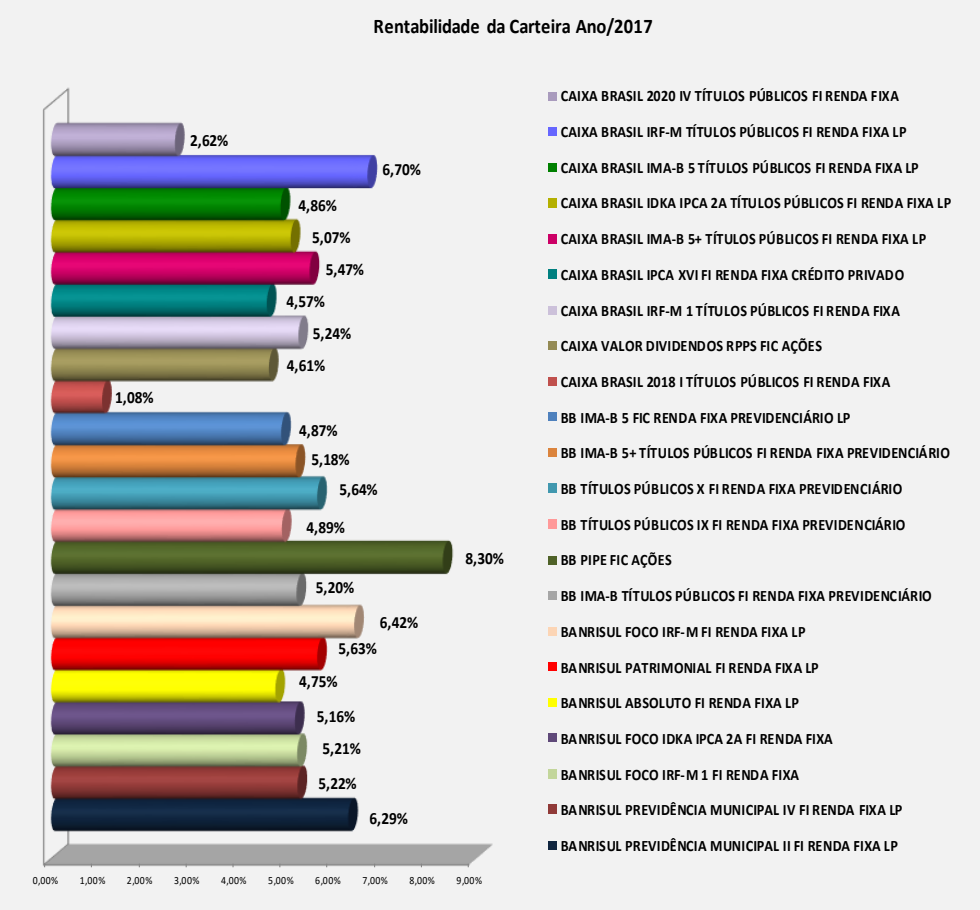
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

Fundos de Investimento - Vale Real	RISCO		RENTABILIDADE									
	VAR - 95% CDI		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17		No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	mai/17	Ano	%	%	%	%	%	%				
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	6,22%	3,03%	1,68%	1,75%	2,76%	1,23%	0,31%	0,11%	**161,54**	6,29%	8,17%	15,54%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	13,17%	6,38%	2,96%	1,85%	3,87%	1,03%	-0,40%	-1,17%	**-17.316,12**	5,22%	8,39%	15,14%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,97%	0,47%	1,17%	1,27%	1,00%	1,10%	0,86%	0,88%	**8.901,06**	5,21%	6,50%	13,42%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	3,85%	1,88%	1,25%	1,08%	1,37%	1,44%	0,80%	0,37%	**6.108,32**	5,16%	6,57%	12,47%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,02%	1,09%	1,07%	0,86%	1,04%	0,78%	0,92%	**8.070,59**	4,75%	5,95%	13,04%
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	6,49%	3,14%	1,94%	1,76%	2,23%	1,19%	0,31%	0,05%	**468,45**	5,63%	7,80%	15,40%
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	6,56%	3,18%	1,80%	2,26%	1,94%	1,44%	0,45%	0,18%	**164,10**	6,42%	8,53%	16,81%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,32%	6,43%	2,89%	1,84%	3,85%	1,02%	-0,34%	-1,20%	**-1.177,45**	5,20%	8,31%	15,11%
BB PIPE FIC AÇÕES	14,12%	8,59%	0,70%	4,94%	0,93%	1,16%	2,24%	-1,15%	**-4.931,96**	8,30%	10,06%	17,28%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,34%	1,17%	1,12%	1,01%	0,97%	1,32%	0,79%	0,71%	**354,80**	4,89%	6,16%	12,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,81%	3,89%	1,72%	1,40%	2,56%	1,51%	0,33%	-0,26%	**-1.924,46**	5,64%	7,63%	13,51%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	17,16%	8,33%	3,71%	2,17%	4,99%	0,83%	-0,83%	-1,94%	**-3.751,06**	5,18%	9,12%	16,86%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	4,91%	2,36%	1,36%	1,14%	1,48%	1,38%	0,70%	0,09%	**888,71**	4,87%	6,41%	12,18%
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,06%	2,07%	0,69%	0,90%	-2,09%	0,84%	0,62%	0,84%	**10.822,00**	1,08%	1,82%	4,23%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	18,16%	10,07%	-0,53%	2,82%	4,44%	-1,03%	1,81%	-3,31%	**-6.077,40**	4,61%	4,97%	13,17%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,96%	0,46%	1,18%	1,26%	0,99%	1,11%	0,86%	0,90%	**7.422,07**	5,24%	6,53%	13,48%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,79%	0,93%	1,21%	0,93%	0,94%	1,23%	0,72%	0,67%	**2.633,70**	4,57%	5,92%	11,32%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	16,97%	8,23%	3,70%	2,18%	4,97%	0,84%	-0,82%	-1,67%	**-5.085,61**	5,47%	9,43%	17,23%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,77%	1,83%	1,23%	1,06%	1,29%	1,42%	0,79%	0,41%	**944,02**	5,07%	6,46%	12,38%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,89%	2,35%	1,38%	1,14%	1,48%	1,38%	0,70%	0,08%	**728,08**	4,86%	6,42%	12,18%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,42%	3,13%	1,81%	2,31%	2,04%	1,43%	0,47%	0,30%	**962,89**	6,70%	8,83%	17,42%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5,38%	3,53%	1,55%	1,23%	-0,98%	1,64%	0,68%	0,04%	**142,80**	2,62%	4,34%	6,79%
						Total Rentabilidade			**8.509,07**			

* n/d = Informação não Disponível

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO





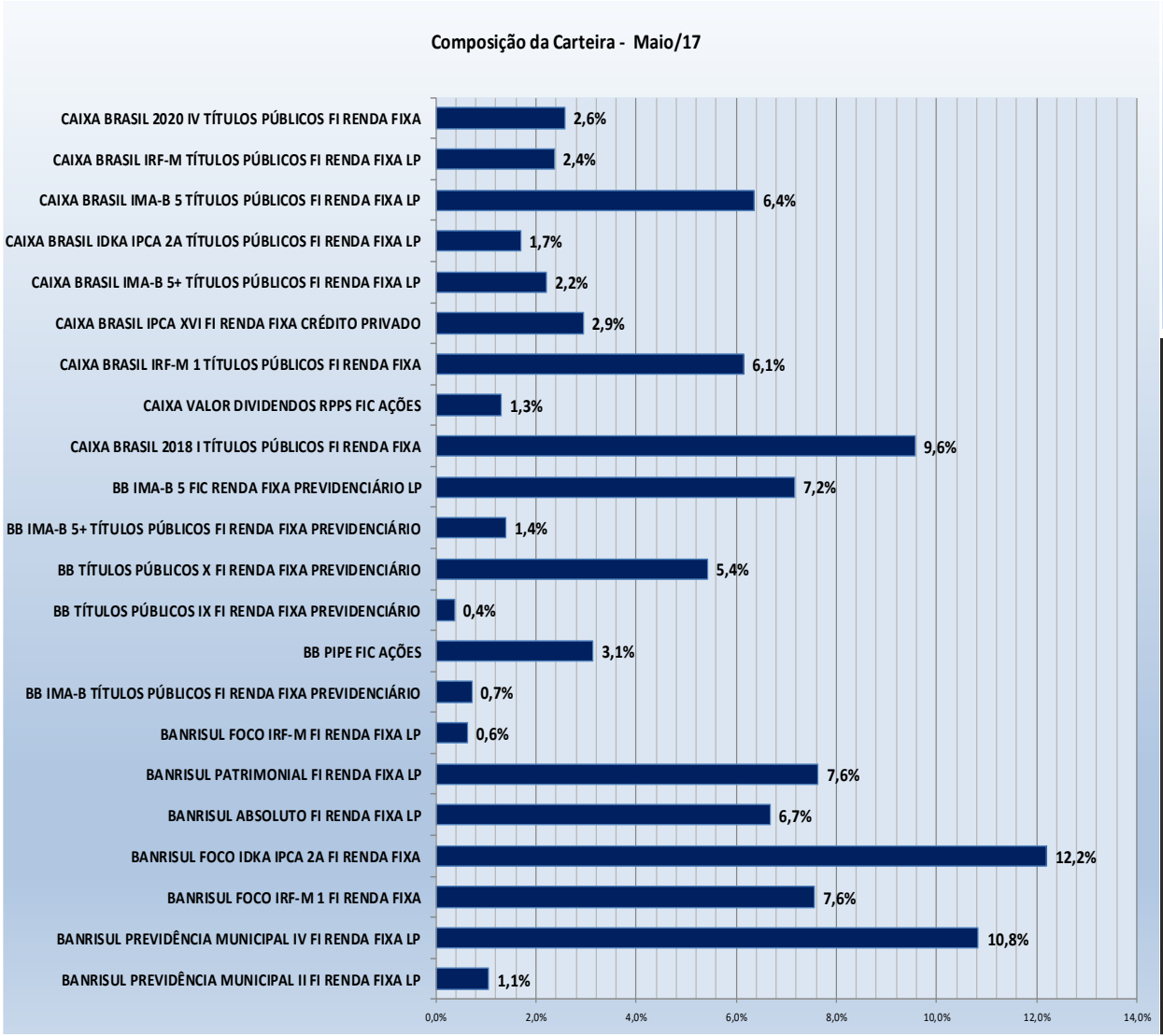
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

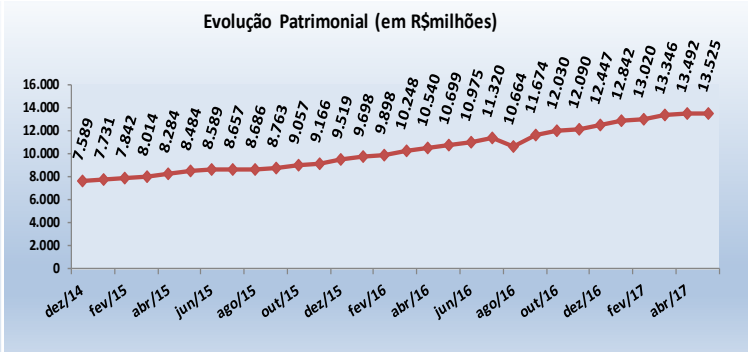
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos útimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuirmos tal informação).

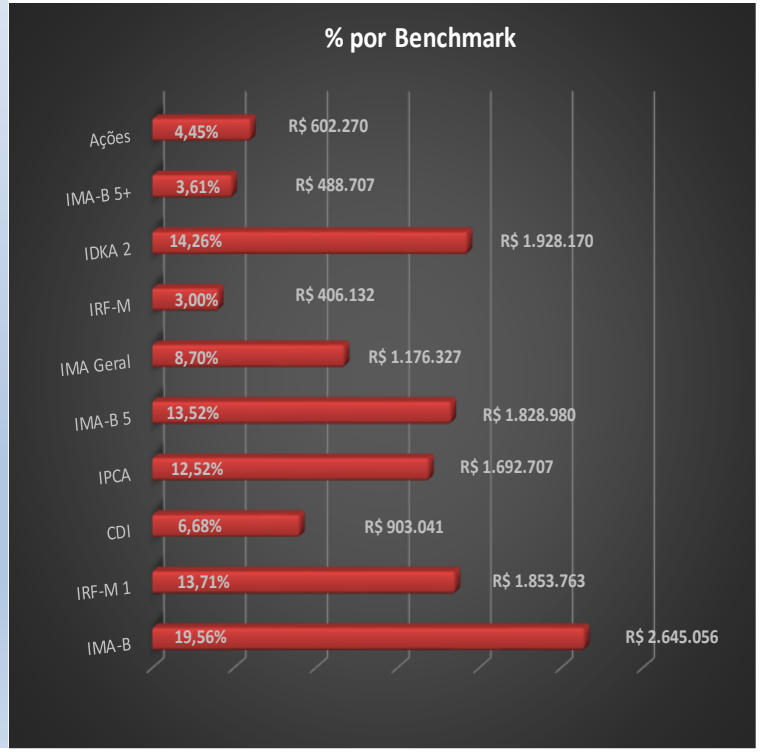
Composiçao da Carteira	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	
	R$	R$	R$	R$	R$	R$	% *
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	$ 63.077,67	$ 64.182,49	$ 65.955,68	$ 142.563,90	$ 143.002,12	$ 143.163,66	1,1%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL IV FI RENDA FIXA LP	$1.365.502,05	$1.390.798,92	$1.444.668,89	$1.488.569,08	$1.482.643,30	$1.465.327,18	10,8%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	$ -	$ -	$ -	$1.005.411,08	$1.014.048,60	$1.022.949,66	7,6%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	$1.567.547,81	$1.584.479,20	$1.606.218,30	$1.629.269,60	$1.642.368,79	$1.648.477,11	12,2%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	$1.791.883,75	$1.820.537,29	$1.836.147,45	$ 856.572,15	$ 868.670,21	$ 903.040,91	6,7%
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	$ 825.728,83	$ 995.247,98	$1.017.411,56	$1.029.548,09	$1.032.695,02	$1.033.163,47	7,6%
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	$ 81.870,21	$ 83.724,29	$ 85.345,04	$ 86.573,77	$ 86.965,78	$ 85.729,88	0,6%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 69.809,31	$ 71.096,80	$ 73.831,52	$ 98.690,60	$ 98.350,70	$ 97.173,25	0,7%
BB PIPE FIC AÇÕES	$ 392.382,77	$ 411.779,92	$ 415.629,62	$ 420.434,31	$ 429.864,63	$ 424.932,67	3,1%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 49.424,62	$ 49.921,65	$ 48.987,87	$ 49.634,85	$ 50.026,17	$ 50.380,97	0,4%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 714.037,14	$ 724.020,15	$ 722.571,80	$ 733.482,67	$ 735.931,99	$ 734.007,53	5,4%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 180.503,29	$ 184.411,34	$ 193.616,21	$ 195.225,68	$ 193.599,03	$ 189.847,97	1,4%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	$ 923.668,58	$ 934.178,95	$ 947.986,01	$ 961.076,65	$ 967.790,48	$ 968.679,19	7,2%
CAIXA BRASIL 2018 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$1.280.769,00	$1.292.251,00	$1.265.286,00	$1.275.882,00	$1.283.766,00	$1.294.588,00	9,6%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	$ 169.519,65	$ 174.305,25	$ 182.041,20	$ 180.159,45	$ 183.414,60	$ 177.337,20	1,3%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 665.077,69	$ 723.463,30	$ 741.169,86	$ 749.428,45	$ 823.391,56	$ 830.813,63	6,1%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	$ 380.730,30	$ 384.279,90	$ 387.897,60	$ 392.665,80	$ 395.485,50	$ 398.119,20	2,9%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 283.349,05	$ 289.512,48	$ 303.912,42	$ 306.452,20	$ 303.944,78	$ 298.859,17	2,2%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 218.242,82	$ 220.564,60	$ 223.414,63	$ 226.585,47	$ 228.368,37	$ 229.312,39	1,7%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 783.473,52	$ 792.386,07	$ 804.094,71	$ 853.628,33	$ 859.573,02	$ 860.301,10	6,4%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 300.282,11	$ 307.206,22	$ 313.463,49	$ 317.934,66	$ 319.439,17	$ 320.402,06	2,4%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 339.645,00	$ 343.805,70	$ 340.441,80	$ 346.039,20	$ 348.405,60	$ 348.548,40	2,6%
%alocado do F.I. perante o PL	**12.446.525,17**	**12.842.153,50**	**13.020.091,66**	**13.345.827,99**	**13.491.745,42**	**13.525.154,60**	**100,00%**

Disonibilidade em conta corrente	$ 53.108,19	$ 12.780,79	$ 72.861,95	$ 8.027,68	$ 27.722,23	$ 3.509,30
Montante total - Aplicações + Disponibilidade	**12.499.633,36**	**12.854.934,29**	**13.092.953,61**	**13.353.855,67**	**13.519.467,65**	**13.528.663,90**

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO



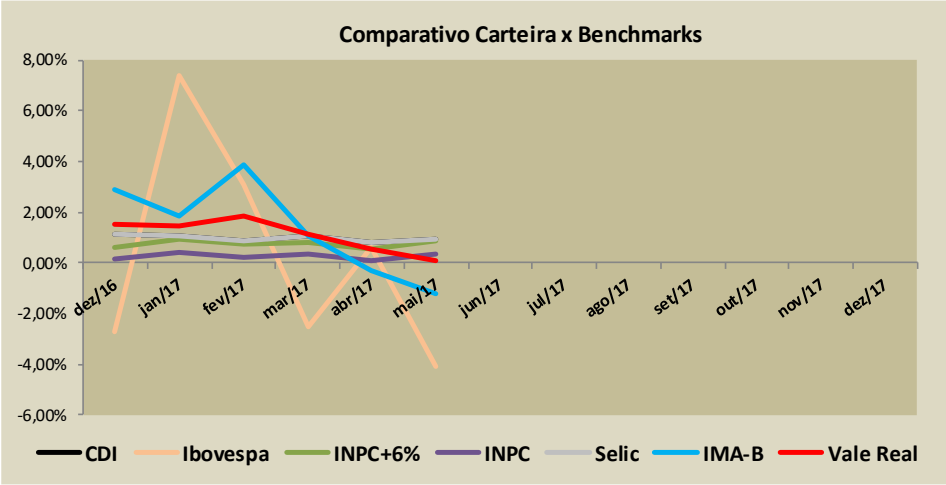


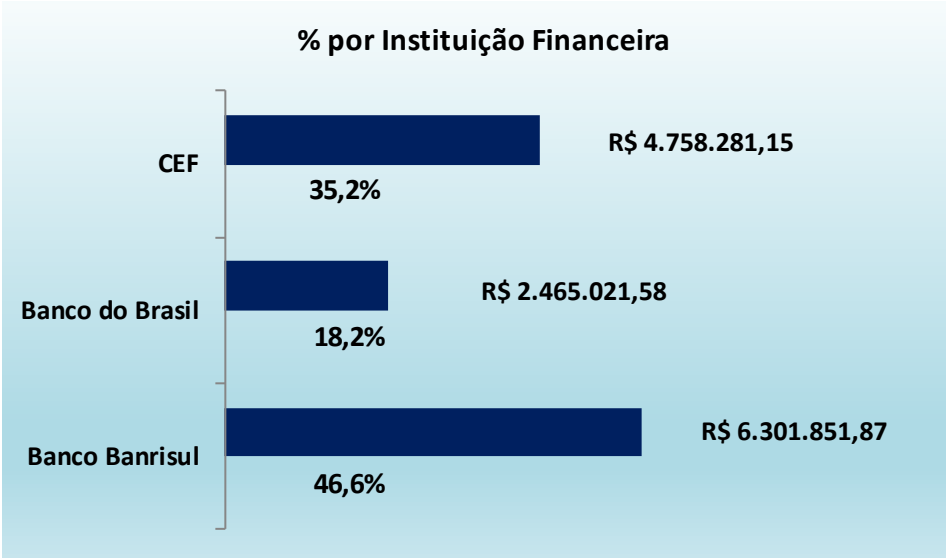


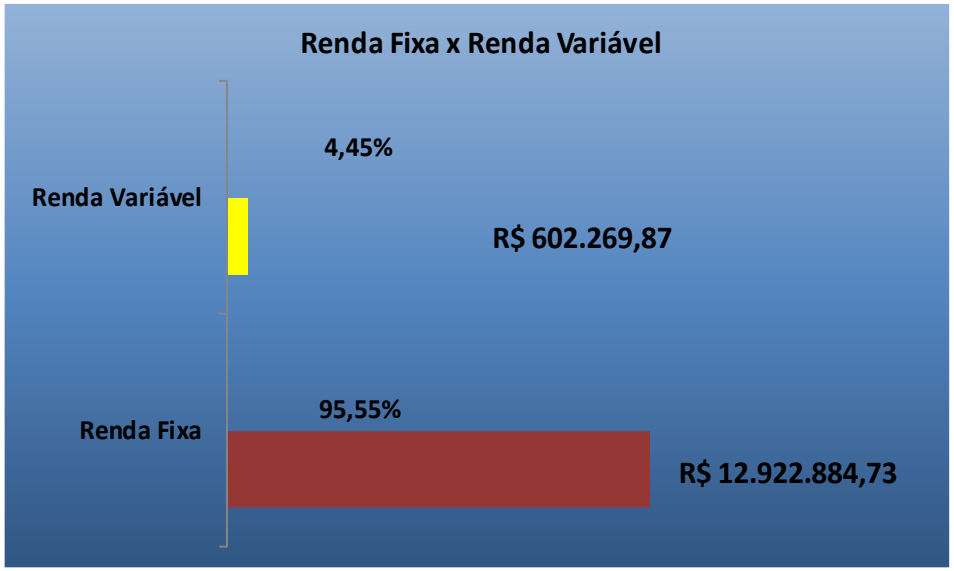
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS está pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						
	CDI	Ibovespa	INPC+6%	INPC	Selic	IMA-B	Vale Real
dez/16	1,12%	-2,71%	0,63%	0,14%	1,12%	2,91%	1,51%
jan/17	1,08%	7,38%	0,91%	0,42%	1,09%	1,87%	1,46%
fev/17	0,86%	3,08%	0,73%	0,24%	0,87%	3,85%	1,84%
mar/17	1,05%	-2,52%	0,81%	0,32%	1,05%	1,04%	1,16%
abr/17	0,79%	0,64%	0,57%	0,08%	0,79%	-0,32%	0,54%
mai/17	0,93%	-4,12%	0,85%	0,36%	0,93%	-1,19%	0,06%
jun/17							
jul/17							
ago/17							
set/17							
out/17							
nov/17							
dez/17							







REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Nos EUA, o Federal Reserve (FED), banco central dos Estados Unidos, na sua última reunião decidiu manter inalterada a taxa de juros e condicionou novas elevações à recuperação da economia americana que desacelerou acentuadamente no primeiro trimestre de 2017.

Até a primeira quinzena de maio, tivemos finalmente boas notícias na economia: juros em queda, crescimento da confiança dos consumidores e da indústria e inflação controlada e dentro da meta oficial. Entretanto, um tsunami afetou diretamente o mercado financeiro. Após um polêmico acordo de delação premiada, o empresário Joesley Batista, controlador da J&F, gravou uma conversa entre ele e o presidente Michel Temer, cujo conteúdo, ainda em fase pericial, pode indicar crimes de prevaricação, corrupção e formação de quadrilha, abalando assim o delicado equilíbrio das forças políticas brasileiras.

No cenário doméstico, as expectativas do mercado se voltaram para o julgamento de cassação da chapa Dilma–Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e para a continuidade da tramitação das reformas trabalhista e previdenciária no Congresso Nacional. Destacamos que, apesar da crise política, a reforma trabalhista já teve seu texto base aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, porém deverá passar pelo crivo de outras duas comissões antes de ser apreciada no plenário.

No campo econômico, a economia brasileira começou a apresentar seus primeiros sinais de recuperação. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1% no primeiro trimestre de 2017 após oito trimestres consecutivos de queda. Tecnicamente esse resultado tira o país da recessão após 2 anos e deu-se principalmente graças ao setor agropecuário que registrou um aumento de 13,4%, a maior expansão em 20 anos, impulsionada pela safra recorde de grãos. Por sua vez, a indústria avançou apenas 0,9% e os serviços apresentaram estabilidade. De outro lado, pela ótica da demanda, todos os componentes do PIB tiveram queda: o consumo das famílias recuou 0,1%, os gastos do governo caíram 0,6% e os investimentos encolheram1,6%. No setor externo, por sua vez, as exportações subiram 4,8% enquanto as importações recuaram 1,8%. Além disso, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu pela sexta vez consecutiva reduzir em 1% a taxa de juros, fixando-a em 10,25% ano. Conforme ata da reunião, o Banco Central sinalizou ao mercado que poderá reduzir o ritmo de corte de juros na próxima reunião devido ao cenário de incertezas provocado pela crise política.

A Inflação, medida pelo IPCA, subiu 0,31% em maio e mais do que dobrou comparada com o mês de abril, quando o índice foi de 0,14%. Mesmo assim, esta é a taxa mais baixa para o mês de maio desde 2007. Com isto, o resultado do ano foi para 1,42%, bem inferior aos 4,05% registrados em igual período de 2016. Sem o desconto que incidiu em abril, as contas de energia elétrica aumentaram 8,98%, liderando com 0,29 p.p. o ranking das principais contribuições do mês. No acumulado nos últimos 12 meses, o IPCA desceu para 3,60%, constituindo-se na menor taxa em 12 meses desde maio de 2007.

O INPC variou 0,36% em maio e ficou acima da taxa de 0,08% de abril em 0,28 p.p. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice desceu para 3,35%, ficando abaixo dos 3,99% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Os produtos alimentícios tiveram queda de 0,44% em maio. Em contrapartida, o agrupamento dos produtos não alimentícios teve alta de 0,73% em maio, acima da taxa de -0,13% de abril.

No mercado de renda fixa, a trajetória do IMA-Geral e seus sub-índices foi abalada de forma significativa em razão das incertezas do quadro político. As variações negativas ficaram concentradas sobretudo no dia 18/05 e apresentaram as maiores quedas diárias das suas séries históricas. Embora todos os índices tenham se recuperado nos dias posteriores, isso não foi suficiente para reverter os impactos das variações registradas naquele dia. Deste modo, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, registrou variação de 0,01% no mês de maio, acumulando um retorno de 5,69% no ano. As carteiras compostas por títulos de curto prazo, mais vinculadas as expectativas de redução dos juros e da inflação para este ano, obtiveram os melhores resultados. O IRF-M 1 apresentou o maior retorno mensal, com variação de 0,91%. Na outra ponta, o IMA-B 5+, índice de prazo mais longo, recuou 1,78%

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, recuou 4,12% em maio, chegando aos 62.711 pontos. Apesar disso ainda acumula uma valorização de 4,12% no ano. O dólar comercial encerrou o mês em alta de 1,42%, cotado a R$3,24, acumulando baixa de -0,47% no ano e uma desvalorização de 9,77% no acumulado dos últimos 12 meses.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO – FPSM – VALE REAL/RS** informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 95% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 22 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 6,6% aproximadamente dos recursos em CDI/Selic, 19,5% em IMA-B, 13,7% em IRF-M 1, 14,2% em IDKA 2, 12,5% em IPCA, 13,5% em IMA-B 5, 3,6% em IMA-B 5+, 3% em IRF-M, 8,7% em IMA Geral e uma posição de 4,4% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODERADO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Maio podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R$ 653.189,87. Finalizando este mês, para 2017 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,15% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 3,92% (INPC + 6%).

Referência Gestão e Risco